

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 9.º ano I Ano letivo 2020/2021

Os critérios de avaliação da disciplina de História do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as Aprendizagens Essenciais constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos Valores, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as Áreas de Competência (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as Áreas de Competência consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os descritores (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no Perfil dos Alunos.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída a Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 9.º ano I Ano letivo 2020/2021

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX (30%)	Hegemonia e declínio da influência europeia A revolução soviética	O aluno deve: Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandardização; Monopólio; Inflação. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento da lei; Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural; Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos; Distinguir processos históricos daí resultantes; Identificar/aplicar os conceitos: Soviete; Nacionalização; Ditadura do proletariado. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;	Conhecimento/utilização do conhecimento Argumentação Rigor Clareza	Ficha de avaliação Questão-aula (orais ou escrita) Trabalho de pesquisa Trabalho de

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 9.º ano I Ano letivo 2020/2021

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
	<p>Portugal: da I República à ditadura militar</p> <p>Sociedade e cultura num mundo em mudança</p>	<p>Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; Identificar as principais medidas governativas da I República; Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial; Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926; Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político.</p> <p>Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; Identificar as principais medidas governativas da I República; Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial; Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926; Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político. Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>O aluno deve: Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura; Identificar/aplicar os conceitos: Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica,</p>	<p>Coerência na aplicação</p> <p>Interpretação</p> <p>Comunicação</p> <p>Reflexão</p> <p>Compreensão</p> <p>Participação</p> <p>Espírito crítico</p> <p>Apresentação / Realização</p> <p>Cooperação</p>	<p>Grupo/individual</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Debate</p> <p>Friso cronológico</p> <p>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</p> <p>Grelhas de observação/registos</p> <p>Ferramentas de avaliação da Web 2.0</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Disciplina de História, 9.º ano I Ano letivo 2020/2021

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
<p>DO SEGUNDO PÓS- GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO</p> <p>(30%)</p>	<p>Da II Guerra à queda do muro de Berlim</p> <p>Portugal: do autoritarismo à democracia</p>	<p>Respeitar diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>O aluno deve: Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista; Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra; Identificar/aplicar os conceitos: Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria; Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros); Explicar a oposição interna ao regime; Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar; Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva; Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático; Analisar o processo de descolonização; Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas; Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 9.º ano I Ano letivo 2020/2021

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
	As transformações do mundo contemporâneo	<p>Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização. Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS; Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento; Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês); Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos; Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações); Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania. Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p>		

Observações

- a)** As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- b)** Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.
- c)** Sempre que possível, devem ser utilizados instrumentos de três tipologias diferentes em cada período letivo, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.